

Pompeu de Souza acha que o país está preparado

Para o Secretário de Educação do Distrito Federal, Pompeu de Souza, indicado para o cargo pelo próprio Presidente Tancredo Neves, "a perda do homem Tancredo Neves deixa o País em dor e em luto, mas o exemplo do político e estadista Tancredo Neves deixa o País preparado para construir a autêntica democracia que ele sonhou e pregou para a Nova República. O exemplo do Presidente vai fortalecer nossas instituições, e o presidente José Sarney há de ser seguramente um sucessor à altura da pregação e da missão que Tancredo Neves vinha desempenhando no poder. Tenho também certeza que o povo brasileiro elegerá uma Assembléia Nacional Constituinte que há de dar ao Brasil um regime, verdadeiramente democrático, justo e fraterno para todos".

O recém empossado Secretário de Viação e Obras do Distrito Federal, Paulo Jonot Borges, declarou que "a morte do maior líder e fundador da Nova República é uma perda irreparável, mas sua obra e sua mensagem permanecerão no coração e no espírito de todo povo brasileiro. A emoção que sinto é a de todo povo e as palavras são poucas para traduzir isso".

Para Maurício Corrêa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, "o Presidente Tancredo Neves deixa uma lacuna enorme no Brasil. Ele foi o responsável, o aglutinador de todo o processo de transformação do Brasil autoritário para o Brasil democrático e ainda que ele tenha perecido sua mensagem permanece. O comando político do País tem que cumprir o que a Nação espera".

O titular da Secretaria de Governo do Distrito Federal, Régis Ribeiro Guimarães disse estar "como todos, em estado de choque. Só nos resta esperar o desdobramento da morte do Presidente Tancredo".

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Carlos Coqueijo Torreão Costa disse sentir "tudo aquilo que o povo brasileiro vem revelando desde que esse quadro se desenhou. Estamos todos compungidos mas certos de que há um caminho longo a seguir e saberemos honrar os ideais da nova política social, sobretudo social, que Tancredo Neves apontou para o povo brasileiro. Como juiz do trabalho, membro dessa instituição que colabora para uma maior participação e o estreitamento das relações entre empregados e empregadores, sinto que o respeito da Justiça do Trabalho avulta nesse quadro de economia difícil, que todos esperamos que se recupere na sua plenitude".